



CONSUMO COLABORATIVO: O Conceito que está Revolucionando o Consumo

Luciana Merçon¹

Resumo

O Consumo colaborativo é uma modalidade consciente construída em torno do compartilhamento de recursos físicos, humanos e intelectuais. Os objetivos desta prática são: a conscientização sobre o excesso de consumo, baseado na propriedade individual e buscar / praticar alternativas ao consumismo colaborativo através do aluguel, empréstimo, manutenção, redistribuição, troca e etc. A metodologia utilizada foi à qualitativa e quantitativa com pesquisa do tipo bibliográfica, documental, explicativa e descritiva e com palestra show que oferece informação e proporciona diversão e participação do público. Os resultados foram a conscientização sobre o consumo colaborativo e a prática através do escambo.

Palavras-chave: Colaborativo. Consumo. Economia.

Dados de Identificação

Curso: Administração

Disciplinas: Administração Financeira e Orçamentária; Administração mercadológica; Economia; Empreendedorismo; Estatística; Matemática; Negociação Aplicada e Planejamento Estratégico.

Período: 4º e 8º

¹ Mestre em Adm. e Desenvolvimento Empresarial pela Univ. Estácio de Sá; Coord. e Docente no Curso de Administração do UGB/FERP.

Objetivos da Ação

Esta ação tem como objetivos a conscientização sobre o excesso de consumo, baseado na propriedade individual, ou seja, quebra de paradigma, produção em larga escala, obsolescência e por fim descarte em um tempo recorde agredindo o meio ambiente. E a busca/prática de alternativas ao consumismo colaborativo através do aluguel, empréstimo, manutenção, redistribuição, recursos humanos, físicos e intelectuais, troca e etc.

Conteúdos Trabalhados

Através da palestra *show* e prática do escambo foi possível trabalhar os principais objetivos das disciplinas citadas no item Dados de Identificação, como exemplo o empreendedorismo para locação de bens e serviços; a estatística com a probabilidade de utilização de um bem; a administração financeira com a otimização de utilização de recursos financeiros para aquisição de novos bens; a negociação durante o escambo; o planejamento estratégico e a administração mercadológica para divulgação dos bens a serem compartilhados, alugados, trocados, ou seja, a melhor forma de empreender.

Procedimentos

Para a realização da prática, foi agendado um dia de encontro e solicitado aos discentes que levassem um objeto que eles não usavam mais e/ou por algum motivo mantinha-os em casa ou tinham vontade de desfazer mais até o presente momento ainda mantinham a posse do mesmo.

A metodologia na prática foi a palestra *show*, ou seja, passar informação e interagir com o público ao mesmo tempo.

Na primeira etapa foi apresentado o que é consumo colaborativo, qual a sua importância para o meio ambiente, mundo dos negócios e para a vida pessoal e social. Também se destacou os benefícios e oportunidades que o consumo colaborativo proporciona e os malefícios de não praticar.

Na segunda etapa, foi realizada a parte prática do consumo colaborativo através do escambo. Todos apresentavam o objeto que estava em condições de uso, porém por algum motivo não tinham mais interesse pelo mesmo e faziam a troca por outro objeto de interesse apresentado por outro participante.

Resultados

Através da palestra show, foi possível informar, entreter o público e introduzi-lo na prática do consumo colaborativo, obtendo como resultado uma fixação do conteúdo de maneira mais eficaz.

Conscientizar sobre o consumo colaborativo e colocá-lo em prática através do escambo, ou seja, despertando o interesse de consumo sem utilizar os recursos financeiros, além da oportunidade e experiência proporcionada a si e ao outro de obter um novo objeto.

Despertar o interesse sobre o empreendedorismo através de uma loja física ou virtual, de troca ou aluguel; compartilhamento de objetos; locação de objetos pessoais pouco utilizados e outros.

Referências

ARBEX, Pedro. **Loja colaborativa é saída para varejista virtual expor produto em espaço físico**. Diário, Comércio, Indústria e Serviços, 2017. Disponível em: <<https://www.dci.com.br/comercio/loja-colaborativa-e-saida-para-varejista-virtual-expor-produto-em-espaco-fisico-1.635829>>. Acesso em: 30 de ago. de 2019.

Consumo Colaborativo: trocar faz bem. **Revista Ecoturismo**, 2016. Disponível em: <<http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/consumo-colaborativo-trocar-faz-bem/>>. Acesso em: 30 de ago. de 2019.

Consumo colaborativo cresce no Sul do Rio. RJTV TV Rio Sul, Sul do Rio e Costa Verde, 16, agosto de 2019. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/videos/t/todos-os-ideos/v/consumo-colaborativo-cresce-no-sul-do-rio/7848467/>>. Acesso em: 30 de ago. de 2019.

O consumo colaborativo e o consumidor brasileiro. Market Analysis, 2015. Disponível em: <<http://marketanalysis.com.br/wp-content/uploads/2017/04/2015-Market-Analysis-O-consumo-colaborativo-e-o-consumidor-brasileiro.pdf>>. Acesso em: 30 de ago. de 2019.